



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Perfil Lipídico Em Crianças De 2 A 3 Anos De Idade

**Autores:** FRANCIELE NASCIMENTO SOBRINHO (UFTM); CAMILA INÁCIO MATIAS (UFTM); FABIO VEIGA UED (UFTM); VIRGINIA RESENDE SILVA WEFFORT (UFTM)

**Resumo:** Objetivo: Descrever o perfil lipídico de crianças pré-escolares de uma creche. Métodos: Trata-se de um estudo transversal e descritivo, desenvolvido em uma Escola Pública de Educação Infantil, com crianças entre 2 e 3 anos de idade. Foram avaliados níveis séricos de colesterol total e frações, triglicerídeos, além do consumo alimentar pelo método de pesagem direta dos alimentos e do recordatório de 24h, para alimentação em casa. Resultados: 47 crianças foram avaliadas, sendo 29 do gênero masculino. Observou-se uma variação dos níveis de colesterol entre 122 a 206mg/dL, sendo que 17% das crianças apresentavam níveis acima de 170mg/dL. Em 33,3% das meninas e 51,7% dos meninos verificou-se colesterol superior a 150mg/dL. Observou-se HDL abaixo de 45mg/dL em 88,8% das meninas e 68,9% dos meninos; LDL maior que 100mg/dL em 16,6% das meninas e 51,7% dos meninos; e triglicerídeos, com dosagens acima de 100mg/dL em 27,7% das meninas e 13,7% dos meninos. Quanto aos alimentos ingeridos em casa, o consumo de frituras, embutidos, salgados, bolachas recheadas e macarrão foi de 72,3%, 51,1%, 46,8%, 74,5% e 53,2%, respectivamente. O consumo de tais alimentos não foi observado na creche. O leite integral era consumido por todas as crianças. Por outro lado, apenas 52,5% das crianças consumiam fontes de fibra, como hortaliças e frutas. Conclusão: A hipercolesterolemia atingiu 17% dos pré-escolares, o que reforça a necessidade da assistência pediátrica visando ao diagnóstico precoce e, principalmente, ao aconselhamento nutricional, visto que a obesidade, os erros alimentares e o sedentarismo são fatores de risco para as dislipidemias.